

APROXIMARMO-NOS

DO NOSSO EU MAIS ÍNTIMO

O Primeiro Movimento: da Solidão ao Recolhimento

Capítulo I - UMA SOLIDÃO SUFOCANTE

<i>Entre a competição e a unido</i>	<i>11</i>
<i>A fuga do vazio doloroso</i>	<i>14</i>
<i>O perigo da solução definitiva</i>	<i>16</i>
<i>Juntos, mas não ainda próximos</i>	<i>18</i>
<i>O deserto transmorma-se em jardim</i>	<i>20</i>

Capítulo II- UM RECOLHIMENTO RECEPTIVO

<i>Recolhimento do coração</i>	<i>23</i>
<i>O inicio da vida espiritual</i>	<i>24</i>
<i>Viver a pergunta</i>	<i>26</i>
<i>Chão sagrado</i>	<i>29</i>
<i>A comunidade como uma qualidade interior</i>	<i>30</i>

Capítulo III - UMA RESPOSTA CRIATIVA

<i>Um estilo de vida reacionário</i>	<i>33</i>
<i>Vigilância no recolhimento</i>	<i>34</i>
<i>Interrupções que educam</i>	<i>35</i>
<i>Um coração arrependido</i>	<i>36</i>
<i>O peso da realidade</i>	<i>38</i>
<i>A protesto que brota do recolhimento</i>	<i>39</i>
<i>A compaixão</i>	<i>40</i>
<i>Solidariedade na dor</i>	<i>42</i>

**APROXIMARMO-NOS
DOS HOMENS NOSSOS IRMÃOS**

O Segundo Movimento: da Hostilidade à Hospitalidade

Capítulo IV

CRIANDO ESPAÇO PARA OS DESCONHECIDOS

<i>Viver num mundo de desconhecidos</i>	<i>44</i>
<i>Um termo bíblico</i>	<i>45</i>
<i>Ambivalência para com o desconhecido</i>	<i>46</i>
<i>O reconhecimento da hostilidade latente</i>	<i>48</i>
<i>Criando um espaço livre e fraterno</i>	<i>49</i>
<i>Espaço ocupado e preocupado</i>	<i>50</i>

Capítulo V – FORMAS DE HOSPITALIDADE

<i>A variedade das relações humanas</i>	<i>54</i>
<i>Pais e filhos</i>	<i>55</i>
<i>Professores e alunos</i>	<i>58</i>
<i>Profissionais e clientes</i>	<i>64</i>
<i>Receitividade e confrontação</i>	<i>69</i>

capítulo VI - A HOSPITALIDADE E O CONVIDADO

<i>Em casa na nossa própria casa</i>	<i>72</i>
<i>A pobreza faz o bom anfitrião</i>	<i>73</i>
<i>A pobreza de espírito</i>	<i>74</i>
<i>A pobreza de coração</i>	<i>76</i>
<i>O orgulho da nossa fraqueza</i>	<i>77</i>

APROXIMORMO-NOS DE DEUS

O terceiro movimento: da ilusão para a oração

Capítulo VII - ORAÇÃO E MORTALIDADE

<i>Uma realidade difícil de enfrentar</i>	80
<i>A ilusão da imortalidade</i>	81
<i>Sentimentalismo e violência</i>	83
<i>A idolatria dos sonhos</i>	85
<i>As perguntas difíceis</i>	87
<i>O paradoxo da oração</i>	88
<i>A ausência e a presença de Deus</i>	91
<i>Transformando o protesto em oração</i>	94

Capítulo VIII- A ORAÇÃO DO CORAÇÃO

<i>A busca do caminho certo</i>	96
<i>Palavras, silêncio e um guia</i>	96
<i>A sabedoria da História</i>	100
<i>O caminho de um peregrino</i>	101
<i>Com a mente no coração</i>	105
<i>Em casa apesar de a caminho</i>	107

Capítulo IX - COMUNIDADE E ORAÇÃO

<i>Tabor e Getsémani</i>	109
<i>A comunidade de fé</i>	111
<i>Um povo talhado por Deus</i>	112
<i>A linguagem da comunidade</i>	113
<i>Até ao último dia</i>	116
<i>Conclusão</i>	119